

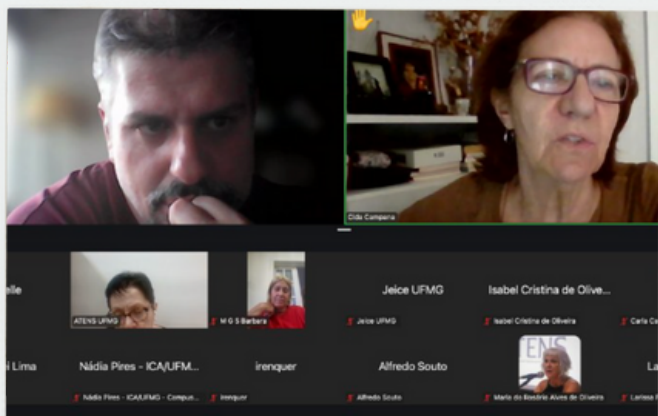
2025: um ano inteiro de luta, resistência e construção coletiva

O ano de 2025 não começou fácil para as trabalhadoras e os trabalhadores do serviço público. Desde os primeiros dias de janeiro, a ATENS UFMG esteve em luta, enfrentando um cenário de chantagem política, ataques aos direitos dos servidores e tentativas permanentes de enfraquecimento do Estado e das políticas públicas. Foi um ano que exigiu organização, presença, coragem e, sobretudo, compromisso coletivo.

Iniciamos o ano com a batalha em torno da implementação do reajuste decorrente do acordo da reestruturação do PCCTAE, que acabou sendo atrasada pela não aprovação do Orçamento de 2025. O Congresso Nacional utilizou a LOA como moeda de troca, travando não apenas o reajuste dos servidores, mas todo o orçamento do país, comprometendo políticas públicas essenciais para a população. Diante disso, a ATENS UFMG se posicionou com firmeza, denunciando essa chantagem e reafirmando que defender os direitos dos servidores é também defender a educação pública, a ciência, a saúde e o interesse social.

Ainda no início do ano, somamos forças à luta contra a possibilidade de cobrança de contribuições extraordinárias sobre aposentadorias, autorizada pela Reforma da Previdência de 2019. Com o STF julgando a inconstitucionalidade da medida, a ATENS UFMG esteve atenta, informando e mobilizando sua base, reafirmando que aposentadoria é direito, não privilégio.

Ao longo de 2025, nossa atuação esteve profundamente articulada com a ATENS Sindicato Nacional. Em março, essa presença se materializou de forma expressiva no Seminário realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília, que debateu os riscos da flexibilização do Regime Jurídico Único (RJU). A ATENS UFMG esteve presente, ao lado do Nacional, reafirmando que a defesa do RJU é central para a proteção do serviço público e da estabilidade necessária à atuação dos servidores.



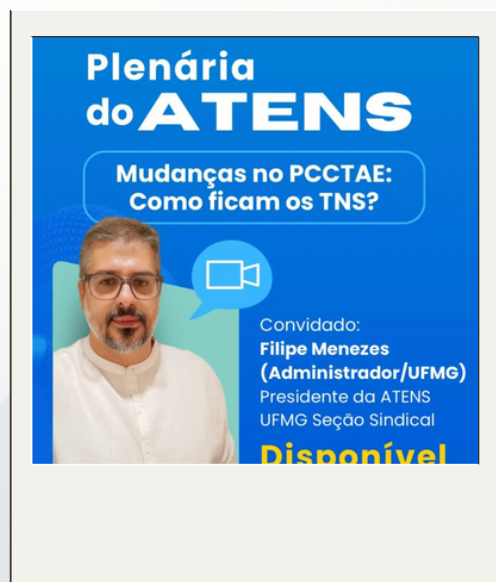
Também em março, realizamos uma Assembleia Geral Extraordinária, de forma virtual, na qual foram aprovados os pareceres financeiros do Conselho Fiscal e definidas as principais diretrizes de atuação da ATENS UFMG para o ano. Um momento fundamental de democracia interna e planejamento coletivo.

O mês de maio, historicamente marcado pela luta da classe trabalhadora, foi vivido com intensidade. A ATENS UFMG se engajou fortemente na campanha nacional contra a flexibilização do RJU, divulgando materiais, orientações e participando ativamente das mobilizações promovidas pela ATENS SN. No dia 23 de maio, realizamos uma importante reunião na Unidade Administrativa 3, dialogando diretamente com os TNS sobre projetos de extensão, Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e aceleração da mudança de carreira, temas diretamente ligados à reestruturação realizada no ano anterior.



Em junho, a ATENS UFMG foi às ruas. No 1º de junho, convocamos a categoria para o ato contra o PL da Devastação, realizado na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, defendendo o meio ambiente, o serviço público e o futuro do país.

O mês também foi marcado pela Plenária Nacional da ATENS, na qual o presidente da ATENS UFMG, Filipe Menezes, foi convidado a explicar as mudanças do PCCTAE, reconhecendo a atuação qualificada e comprometida da nossa seção sindical no debate nacional.



Ainda em junho, em parceria com a OAP, celebramos o Dia do Servidor Público Aposentado com um café da manhã especial, apresentações culturais, oficina de dança e o emocionante encontro do Coral Vozes da Liberdade. Um momento de afeto, reconhecimento e valorização de quem construiu e segue construindo a universidade pública.



Em julho, seguimos dialogando com a base. No dia 14 de julho, realizamos uma reunião com os TNS do Campo Saúde da UFMG, esclarecendo dúvidas sobre as mudanças no PCCTAE. No mesmo período, estivemos presentes no ato da Praça Sete, em defesa da taxaço dos super-ricos, da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e do fim da escala 6x1 — uma pauta que se transformou em conquista concreta com a sanção da isenção do IR, demonstrando que a luta dá resultados.



Agosto foi marcado por um intenso acompanhamento do debate sobre a paridade nas eleições internas da UFMG. A ATENS UFMG esteve atenta, informando seus filiados e defendendo processos mais democráticos e representativos.



Em setembro, reafirmamos nosso compromisso histórico com a democracia e a justiça social ao participar do Grito dos Excluídos, no dia 7, e do grande ato “Congresso Inimigo do Povo”, no dia 21, na Praça Raul Soares, contra a PEC da Blindagem e qualquer tentativa de anistia aos golpistas.

O mês também foi marcado por posicionamentos firmes da ATENS UFMG, com nota pública contra a tentativa de privatização da UFMG e nota de repúdio diante de um grave caso de racismo ocorrido na FAFICH, reafirmando que não há espaço para discriminação na universidade pública.

Em outubro, avançamos no diálogo institucional. No dia 13 de outubro, a ATENS UFMG encaminhou um ofício à chapa concorrente à Reitoria da UFMG, apresentando eixos estratégicos para a valorização dos TNS, com propostas sobre gestão de pessoas, saúde e qualidade de vida no trabalho. Esse documento expressa um projeto de universidade que reconhece o papel central dos técnicos de nível superior.

No dia 24 de outubro, realizamos Assembleia Geral com debates e a apresentação das demandas da categoria à nova gestão da universidade. Também celebramos o Dia do Servidor Público com um café da manhã especial, sorteios e confraternização, fortalecendo os laços da nossa comunidade sindical.



A luta contra a Reforma Administrativa atravessou todo o ano. Em 29 de outubro, a ATENS UFMG esteve presente na Marcha Nacional em Defesa do Serviço Público, em Brasília, reafirmando que não aceitaremos retrocessos.



Em dezembro, celebramos os 16 anos da ATENS UFMG, com uma confraternização marcada por música, sorteios e muita alegria.



No dia 5 de dezembro, participamos ativamente da Audiência Pública contra a Reforma Administrativa, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, integrando o Fórum Mineiro contra a Reforma. O presidente da ATENS UFMG, Filipe Menezes, compôs a mesa ao lado de parlamentares e lideranças, fortalecendo a luta em nível estadual.



Seguimos nas ruas no dia 14 de dezembro, no ato “Sem Anistia”, e encerramos o ano com a participação no IV Fórum Nacional da ATENS, no dia 17 de dezembro, que trouxe análises sobre o cenário político de 2025, perspectivas para 2026 e os impactos da legislação sobre a carreira dos TNS. Nesse momento tão simbólico, nossa diretora Administrativo-Financeira, Cida Campana, recebeu a Comenda Gustavo Monteiro, reconhecimento mais que merecido por sua trajetória e dedicação ao sindicato.



Ao longo de todo o ano, a ATENS UFMG manteve ações permanentes que fortalecem a organização da categoria: a Terça Jurídica, a valorização das datas profissionais e políticas, a divulgação de cursos e formações, as parcerias com a OAP e o quadro “TNS em Ação UFMG”, que dá visibilidade ao trabalho essencial dos técnicos de nível superior, reafirmando que a universidade é construída por muitas mãos.

Encerramos 2025 com a certeza de que foi um ano duro, mas profundamente coletivo. Um ano de resistência, de presença nas ruas, de diálogo, de construção e de defesa intransigente do serviço público e da universidade.

Que este Natal renove em nós a esperança, a solidariedade e a capacidade de cuidar uns dos outros. Que o Ano Novo chegue com mais organização, mais participação e mais coragem para enfrentar os desafios que virão. A ATENS UFMG segue de portas abertas, pronta para ouvir novas ideias, acolher diferentes visões e se fortalecer ainda mais com a participação ativa da categoria.

Porque sindicato se faz junto.

Porque a luta é coletiva.

E porque, organizados, somos mais fortes.